



"Considerando que as Ruas de Santiago e dos Coelhoos da freguesia de Água de Pau, do Concelho da Lagoa, na Ilha de S. Miguel, por força das fortes chuvadas ocorridas em 30 de Outubro de 1998, se transformaram em ribeira;

Considerando que essas vias se encontram, desde então, fechadas ao trânsito de veículos;

Considerando que, no seu leito, corram a céu aberto detritos de esgoto que empestam o ambiente de cheiros nauseabundos;

Considerando que tão degradante e insalubre situação concorre para a criação de insectos nocivos à saúde pública;

Considerando que, pela margem direita dessas ruas, embora protegidas por tapume, passam todos os dias transeuntes que vivem nas casas circundantes, em número superior a 100, numa extensão de cerca de 200 metros de comprimento;

Considerando o incómodo permanente e os perigos para a saúde pública que esta situação constitui para moradores e visitantes;

Considerando o humilhante espectáculo que tal situação constitui para quem visita aquela freguesia, bem demonstrativo do desleixo deste Governo;

Considerando os prejuízos causados aos proprietários de casas de comércio aí existentes;

Ao abrigo da alínea f) do artº 23º da Lei 61/98, de 27 de Agosto, o Grupo Parlamentar do Partido Popular requer a V. Exa. que seja solicitada informação urgente ao Governo Regional sobre:



Grupo Parlamentar

CDS - PP

1- Qual o impedimento que está na base da não reparação da via que dá acesso às Ruas de Santiago e dos Coelhos da freguesia de Água de Pau, do Concelho da Lagoa, na ilha de S. Miguel?

2 - Que medidas tem o Governo previstas para eliminar tão grave situação e, em caso afirmativo, para quando prevê o início das obras e a sua duração?

3 - Está ou não o Governo Regional consciente da urgência de se solucionar aquela situação e de que, da sua inoperância, resultam prejuízos graves não só para a população e o comércio aí sediados, mas também para a imagem da Região perante os turistas e emigrantes que visitam aquela freguesia?

Horta, Sala das Sessões.

Os Deputado Regionais do PP, *Alvarino Pinheiro, Mário Moura e João Greves.*"